

26/09/2023 09:31 - Tem início 4º levantamento de índice rápido para mapear infestação do mosquito *Aedes aegypti* em Porto Velho



A Prefeitura de Porto Velho iniciou nesta segunda-feira (25) o 4º Levantamento de Índices Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2023, um instrumento de coleta de dados para mapear a incidência do mosquito que transmite dengue, chikungunya e zika vírus. A previsão da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) é vistoriar 68 bairros até o dia 20 de outubro, data em que deve encerrar o trabalho.

O LIRAA é realizado pela Semusa quatro vezes ao ano. No terceiro levantamento, finalizado em agosto, o município obteve 0,7% no Índice de Infestação Predial (IIP), classificação considerada de baixo risco para proliferação do mosquito. A expectativa da Semusa é que o nível se mantenha até 1%, valor considerado satisfatório pelo Ministério da Saúde (MS).

De acordo com Jussara Alves, subgerente do Núcleo de Controle de Endemias, Malária e Dengue, os Agentes de Combate às Endemias (ACE) devem visitar entre 7,5 a 8 mil residências e estabelecimentos comerciais de bairros da capital em busca de possíveis focos de larvas do mosquito.

“O LIRAA nos dá uma visão geral de como está a proliferação do mosquito na cidade. Nos dá uma previsão se pode ocorrer surto da doença ou não. Diante dos resultados, temos como traçar estratégias e adotar as medidas necessárias para controle e/ou combate do mosquito e, com isso, nos mobilizamos para que não haja surto de doenças”.

Para que Porto Velho se mantenha com baixo índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya e zika, cada cidadão deve fazer sua parte, principalmente agora, antes de iniciar o período chuvoso na região amazônica, quando a prevalência dessas doenças também aumentam.

“É necessário que a população, mesmo fora do período chuvoso, tenha o cuidado de limpar os quintais, manter os locais e recipientes sem água parada, porque o maior problema do município de Porto Velho é o lixo doméstico, ele é o principal propagador dos casos de dengue”, aponta Jussara Alves.

O trabalho dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) também é fundamental na prevenção e no controle da transmissão das arboviroses. São eles que realizam o contato direto com a comunidade, por meio de visitas domiciliares, para orientar e conscientizar a população. As visitas são realizadas periodicamente em residências e lugares estratégicos como borracharias e ferros velhos, que muitas vezes servem como criadouros do mosquito da dengue.

CUIDADOS

O controle do vetor *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle da dengue, chikungunya e Zika. Ações simples podem acabar com os focos do mosquito, como:

- 1 – Mantenha bem tampados: caixas, tonéis e barris de água;
- 2 – Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira sempre bem fechada;
- 3 – Não jogue lixo em terrenos baldios;
- 4 – Se for guardar garrafas de vidro ou plástico, mantenha-as sempre com a boca para baixo;
- 5 – Não deixe a água da chuva acumular sobre a laje e calhas entupidas;
- 6 – Encha os pratinhos ou vasos de planta com areia até a borda;
- 7 – Se for guardar pneus velhos em casa ou borracharias, retire toda a água e mantenha-os em locais cobertos, protegidos da chuva;
- 8 – Limpe as calhas com frequência, evitando que galhos e folhas possam impedir a passagem da água;

9 – Lave constantemente, com água e sabão, os recipientes utilizados para guardar água, pelo menos uma vez por semana;

10 – Os vasos de plantas aquáticas devem ser lavados com água e sabão, toda semana. É importante trocar a água desses vasos com frequência;

11- Piscinas e fontes decorativas devem ser sempre limpas e cloradas.

DADOS

Dados do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) da Semusa apontam 947 casos confirmados de dengue em Porto Velho, de janeiro a agosto deste ano, dois casos de chikungunya e seis de zika. Durante todo o ano de 2022, foram 1.963 casos de dengue, 20 de chikungunya e 5 de zika.

Fonte: PMPV

Notícias RO